

PUBLICAÇÕES DA *BRAZILIAN JOURNAL OF MUSIC THERAPY* DE 2009-2019. UMA REVISÃO DE ESCOPO

*Brazilian Journal of Music Therapy publications from 2009 to 2019: a
scope review*

*Publicaciones de la Brazilian Journal of Music Therapy de 2009-2019:
una revisión de escopo*

Henryque de Medeiros Cunha¹, Rosemyriam Cunha², Gislaine Cristina Vagetti³

Resumo - O objetivo deste artigo foi identificar os temas de artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019 na *Brazilian Journal of Music Therapy* / Revista Brasileira de Musicoterapia. A revisão incluiu 105 artigos cujos títulos, resumos e palavras-chave foram lidos para a identificação da metodologia, objetivos, temáticas e abordagens disciplinares aproximadas como casos transdisciplinares em diálogo com áreas de psicologia, fisioterapia e antropologia. Para análise e desenvolvimento da discussão os temas identificados foram categorizados conforme suporte bibliográfico. Os resultados mostraram que o percentual de artigos de revisão de literatura e estudos teóricos totalizou 42%, pesquisas qualitativas, quantitativas e estudos de caso somaram 48%. O significativo número de artigos publicados na área da saúde (60%) corroborou com a categorização da Revista Brasileira de Musicoterapia como predominantemente da área de Saúde.

Palavras-chave: brazilian journal of music therapy, revisão de escopo, musicoterapia.

Abstract - The purpose of this research was to identify the themes published in articles from 2009 to 2019 in *Brazilian Journal of Music Therapy* / *Revista Brasileira de Musicoterapia*. This review included 105 articles in which titles, abstracts and keywords were read in order to identify methodologies, objectives, and thematic areas as well as other related approaches such as transdisciplinary cases, dialogues with areas such as psychology, physiotherapy, anthropology. For analysis and discussion, categorization of identified themes was supported by bibliographic sources. Results showed review of literature and theoretic papers corresponding with the percentage of 42%, whereas qualitative, quantitative research and case studies comprised a total of 48%. The significant number of articles published in the health sphere (60%) confirmed *Brazilian Journal of Music Therapy* mostly in the health field.

Keywords: brazilian journal of music therapy, scope review, music therapy.

Resumen - El objetivo de este artículo fue identificar los temas de artículos publicados entre los años 2009 y 2019 em la *Brazilian Journal of Music Therapy* / *Revista Brasileira de Musicoterapia*.

1 Acadêmico do curso de Musicoterapia da UNESPAR, Campus de Curitiba II. Graduado em Administração (Universidade Estácio de Sá – PR). <http://lattes.cnpq.br/8637916277241494>. henryqueme@gmail.com

2 Doutora em Educação (Universidade Federal do Paraná - UFPR), musicoterapeuta pela Faculdade de Artes do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/0536970443232460>. rosemyriam.cunha@unespar.edu.br

3 Doutora em educação Física pela Universidade Federal do Paraná- UFPR, mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual do Paraná-UEM. <http://lattes.cnpq.br/8495637038816664>. gislaine.vagetti@unespar.edu.br

La revisión incluyó 105 artículos con lectura de sus títulos, resúmenes y palabras clave para identificación de la metodología, objetivos, temáticas y abordajes disciplinares aproximados como casos transdisciplinares, en diálogo con áreas de psicología, fisioterapia o antropología. Para el análisis y desarrollo de la discusión, los temas identificados fueron clasificados según la referencia bibliográfica. Los resultados mostraron que los artículos de revisión de literatura y estudios teóricos consistieron en el 42%, investigaciones cuali-cuanti sumadas a los estudios de caso y relatos totalizan 48%. Un significativo número de artículos publicados en el área de la salud (60%) corrobora la categorización de la *Brazilian Journal of Music Therapy / Revista Brasileira de Musicoterapia* como predominantemente del área de la salud.

Palabras clave: brazilian journal of music therapy, revisión de escopo, musicoterapia.

Introdução

As publicações e produções científicas da área da musicoterapia figuram muitas vezes, pulverizadas em periódicos de diferentes campos como educação, artes, ciências sociais, saúde, entre outros. Ao se deparar com a necessidade de fazer um levantamento bibliográfico, o pesquisador pode encontrar um número elevado de publicações, com a utilização do descritor “musicoterapia”. No entanto, entre o conjunto de títulos e resumos, há trabalhos que, embora se apropriem de autores musicoterapeutas, fogem dos objetivos teóricos e práticos musicoterapêuticos. Esse fenômeno se dá pela formação do/a autor/a, entre os quais se encontram músicos/as, agentes sociais, enfermeiros/as, psicólogos/as que fazem uso da música, porém, sem formação específica em musicoterapia. Outro fato recorrente é o emprego, por parte desses profissionais, de termos utilizados na literatura musicoterapêutica e que ficam inadequados quando associados às suas práticas.

A musicoterapia, em sua concepção, é um híbrido transdisciplinar entre música e terapia e outras disciplinas como artes, saúde, medicina, educação, psicologia (BRUSCIA, 2016), condição que torna real a dificuldade em delimitar a área disciplinar com a qual a mesma trabalha. Instigada pela própria transdisciplinaridade, a musicoterapia conquistou seu espaço como uma disciplina própria e com características que a distinguem das outras em sua produção de saber científico, bem como na sua atuação profissional. Frente essa multiplicidade de fatores, cabe a indagação de quais são as temáticas e onde figuram as publicações da área.

A indagação sobre a abrangência temática e os lugares onde se encontram publicados os artigos em musicoterapia se acentua quando da busca pela área de avaliação, na plataforma Sucupira, no Portal CAPES, que objetiva avaliar a produção científica de diversos periódicos. Aqui se pode inferir que a ausência de artigos da *Brazilian Journal of Music Therapy / Revista Brasileira de Musicoterapia (BRJMT/RBMT)* em bancos de dados da saúde, educação e psicologia como PsycINFO, BVS, Pubmed, Scielo acentua as dificuldades de qualificação. Como principal periódico nacional especializado no campo musicoterapêutico, a BRJMT/RBMT encontra-se, segundo a plataforma Sucupira, nas categorias de Artes, Biotecnologia, Ciências da Religião e Teologia, Educação, Enfermagem, Interdisciplinar, Medicina, Psicologia e Saúde coletiva. Segue abaixo um recorte da pesquisa feita no dia 23/06/2019, às 19h30, que mostra as classificações disponibilizadas nessa plataforma. Na figura pode-se ver que a BRJMT figura desde a letra C (em Artes), que corresponde à classificação mais baixa, até B3 (Interdisciplinar). A ordem em que aparecem as classificações respeita a organização alfabética dos títulos das áreas de avaliação, e estas seguem uma escala que contempla desde a C, a atribuição mais baixa, até a A1 a mais alta.

Periódicos

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	ARTES	C
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	BIOTECNOLOGIA	C
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA	B5
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	EDUCAÇÃO	C
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	ENFERMAGEM	B4
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	INTERDISCIPLINAR	B3
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	MEDICINA II	B5
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	PSICOLOGIA	B4
2316-994X	REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	SAÚDE COLETIVA	B5

Figura 1. Áreas de avaliação e classificação Qualis da BRJMT em 23/06/2019
Fonte: portal Qualis CAPES

O papel do presente estudo é construir e disponibilizar ao pesquisador e acadêmico, um panorama das publicações desse periódico, que é referência na Musicoterapia, de forma a oferecer elementos para a produção de saber, bem como expor possíveis áreas de desenvolvimento científico ainda pouco pesquisadas. Leinig (2009), musicoterapeuta e pesquisadora incansável, já alertava que a pesquisa é determinante para atividade científica, para as ações do cientista e caminho para a evolução da ciência.

Esta revisão diferencia-se de outros estudos de publicações em musicoterapia, por sua abordagem e metodologia, bem como pelo enfoque prático e tratativa dada à investigação. No conjunto de estudos de revisão, há publicações que avaliam produções de escopo delimitado, como os artigos publicados acerca de musicoterapia social, de intervenções e estudos de caso com pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou de uma determinada metodologia de interação musical, ou ainda a abordagem bibliométricas. Aqui, neste trabalho, foi adotada a perspectiva poeticamente indicada por Bruscia (2016) de estourar novas delimitações da tessitura da musicoterapia, ao expandir ou dissolver limites para revelar a miríade de conteúdos abordados nas publicações da BRJMT, seus diálogos, suas contribuições para a comunidade e para a Musicoterapia. Assim, essa pesquisa tem como objetivo identificar os temas de artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019 na Revista Brasileira de Musicoterapia.

Metodologia

Trata-se de um estudo de *Scoping Review*, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (Aromataris & Munn, 2020). Este método permite identificar os tipos de evidências disponíveis em um determinado campo ou identificar as principais características ou fatores relacionados a um conceito. Para construção das perguntas de pesquisa, utilizou-se a estratégia *Population, Concept Context* (População. Conceito e Contexto - PCC) para uma *scoping review*. Foram definidos: P (População): Estudos sobre Musicoterapia; C (Conceito): Revista Brasileira de Musicoterapia; C (Contexto): Áreas de publicações. Com base nessas definições foram estabelecidas as perguntas norteadoras: 1) Quais metodologias utilizadas?; 2) Quais os objetivos; 3) Quais temáticas utilizadas?

Estratégias de busca

A identificação de artigos para esta revisão deu-se por meio do acervo online da BRJMT. A busca abrangeu as edições de janeiro de 2009 a janeiro de 2019, considerados os artigos publicados em português, inglês e espanhol, que somaram um total de 105 artigos. Dentre os formatos dos textos, foram encontradas entrevistas e relatos livres que não fizeram parte da revisão. De acordo com os critérios de inclusão, foram considerados apenas textos apresentados no modelo de artigo científico e acadêmico.

Para a composição deste trabalho, foram destacadas categorias como: número da edição, ano de publicação, os autores, título do artigo, objetivos do estudo, temas e disciplinas de suporte identificáveis através da leitura do resumo e palavras-chave. Os artigos foram organizados em ordem cronológica, considerando volume em que foi publicado e a ordem em que aparecem na publicação.

Do total de artigos selecionados na primeira triagem, após a leitura, dezesseis (16) resumos foram reavaliados para a identificação da metodologia de pesquisa uma vez que esta não estava explícita/clara no enunciado. Termos pouco usuais foram adaptados na classificação, desta forma para os casos que descreviam “relatos de experiência” foram classificados como estudos de caso e os artigos mencionando “estudos teóricos” como estudos bibliográficos. Ainda, foram identificadas

monografias, mas por possuírem temáticas correspondentes com demais artigos, foram consideradas dentro do rol de estudos bibliográficos. Em uma segunda etapa, dezoito (18) resumos de artigos foram reavaliados objetivando melhor identificação da área dos estudos. A delimitação das áreas buscou articulações com algumas propostas e desafios de definições da obra do musicoterapeuta e teórico da área, Kenneth Bruscia, publicada em 2016. Segundo esse autor, a diversidade da musicoterapia está em suas muitas concepções de arte, ciência e humanidades. Delimitamos as áreas, portanto, da seguinte forma: saúde; acadêmicos/epistemológicos; sociais/comunitários; políticas e direitos humanos; pedagógicos/educação; bem estar, qualidade de vida; e outros.

No entanto, considerou-se que, pelo fato da musicoterapia ser uma disciplina abrangente e de complexidade, as filosofias, os modelos, as culturas e as aplicações variam, inclusive no quesito tempo, devido ao constante desenvolvimento e ampliação deste campo de saberes no âmbito da trajetória da BRJMT. Onde não havia menção clara a nenhuma das áreas definidas por Bruscia (2016), assumiu-se uma área por similaridade (como a Comunicação X Social). Estudos bibliográficos que não se enquadraram em alguma dessas áreas, foram considerados na categoria ‘acadêmica/epistemológica’, por serem estudos de caráter crítico, de desenvolvimento científico de hipóteses, teóricos.

Resultados e discussão

A organização sistematizada das categorias aqui selecionadas (Tabela 1) permitiu a leitura crítica das informações nelas contidas. Essa aproximação com os dados mostrou que, entre os artigos lidos, três (3) eram em idioma espanhol e dois (2) em idioma inglês. Em relação aos resumos, setenta e sete (77), o que corresponde a 73% do total, não identificou o público participante, seis (6) ou 6% deles não se referiam de maneira clara e objetiva à musicoterapia. Entre esses seis estavam três (3) traduções de ferramentas/escalas para aplicação clínica, um (1) relato acadêmico/profissional bibliográfico, uma (1) análise social/antropológica de letra de música e um (1) trabalho de terapia através da música em cuidados de enfermagem. Em dezenove (19) resumos, ou 18% do total, havia menções objetivas a técnicas, procedimentos, métodos ou modelos musicoterapêuticos. Entre estes, seis (6) indicaram o uso do canto/voz e cinco

(5) os métodos improvisacionais. Correspondendo a 34% do conjunto, trinta e três (33) resumos fizeram menção à quadro clínico ou condição social específica dos participantes no estudo apresentado, dentre os quais dez (10), ou a maioria, se referiu às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os demais se distribuíram em casos de afasia, paralisia cerebral (PC), distúrbios neurológicos, cegueira, surdez, abusos de substâncias psicoativas, entre outros em menor recorrência. Vinte e oito (28) resumos, ou 27%, mostraram clara referência à interdisciplinaridade relacionando áreas da pedagogia, saúde e bem-estar social como parte da pesquisa em musicoterapia. Interessa destacar que, ao contrário do pressuposto inicial, não foram identificados artigos com o tema arte como ponto de discussão ou desenvolvimento da pesquisa.

#	Edição	Ano de publicação	Título do artigo	Autor (es)	Palavras-chave	Metodologia ou Tipo de estudo	Área	*Idade e/ou público	Identificação à algum Método de intervenção Musicoterapêutica	Quadro clínico e/ou social	Interdisciplinaridade de
1	24	2018	MÚSICA, MUSICOTERAPIA E PRÁTICAS DE LETRAMENTO: UMA REFLEXÃO	Carolina Ferreira Santos	letramento, musicoterapia, música, educação	Discussão; Ensaio; Reflexão; Investigação	Pedagógico; Educativo	Infância	-	-	-
2	24	2018	A NÃO ADEÇÃO DE PAIS E DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO EM GRUPO DE MUSICOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Abner Davi Barbosa; Gabriel Estanislau; Renato Tocantins Sampaio; Marina Horta Freire	musicoterapia, autismo, grupo de pais, modelo berenzon de musicoterapia, adesão	Relato; Estudo de caso	Bem-estar; Qualidade de Vida; Social; Comunitária	Pais	-	TEA	-
3	24	2018	O CANTO APLICADO À SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2016	Carolina Veloso; André Brandalise	musicoterapia, canto, saúde	Revisão sistemática	Saúde	-	Canto; Voz; Elementos vocais	-	-
4	24	2018	PRECISAMOS FALAR SOBRE POLÍTICA	Marly Chagas; Cristiana Brasil; Bárbara Penteado Cabral	política, associação de musicoterapia, greve de trabalhadores	Discussão; Ensaio; Reflexão; Investigação Relato; Estudo de caso	Política; Dir. Humanos	-	-	-	-
5	23	2017	CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DOCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR	Luciene Geiger, Gustavo Andrade de Araújo	musicoterapia, docentes, escolas, promoção da saúde.	Revisão sistemática	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	Docentes Escolas	-	-	-
6	23	2017	MUSICOTERAPIA, AUTISMO E ESCALA DE COMUNICABILIDADE MUSICAL: UM ESTUDO DE CASO	Aline Moreira Brandão André; Cybelle Maria Veiga Loureiro	escala de comunicabilidade musical, transtorno do espectro autista, musicoterapia neurológica	Relato; Estudo de caso	Social; Comunitária Bem-estar; Qualidade de Vida	Adultos	-	TEA	-
7	23	2017	AUTISMO E O EMPODERAMENTO MATERNO ATRAVÉS DA MUSICOTERAPIA IMPROVISACIONAL	Anamaria Marques Vincenzi, Gustavo Andrade de Araújo, Gustavo Schulz Gattino	musicoterapia improvisacional, empoderamento, vínculo.	Relato; Estudo de caso	Social; Comunitária Familiar	Mães Jovens Famílias	Improvisacional	TEA	-
8	23	2017	FEMINISMO EM MUSICOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	Natália Damiani; Roberta Cotinho; André Brandalise	musicoterapia, revisão sistemática, feminismo	Revisão sistemática	Política; Dir. Humanos Social; Comunitária	-	-	-	-
9	23	2017	AUTORREGULAÇÃO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA ANÁLISE	Daniela Amorim Faria; André	música; musicoterapia; autorregulação,	Revisão sistemática	Saúde	-	-	-	sim

			DA MUSICOTERAPIA E DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	Brandalise	regulação emocional															
10	23	2017	OBSERVAÇÃO DE PACIENTES E GESTÃO DE INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, DURANTE O PROCESSO MUSICOTERAPÊUTICO EM GRUPO	Cesira Fátima Perin, Maristela Pires da Cruz Smith	avaliação em musicoterapia, observação de pacientes, saúde, indicadores.	TCC	Pesquisa Quantitativa	Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	22	2017	A IMPROVISACÃO E O JOURNAL OF MUSIC THERAPY: HOUVE UM PERÍODO DE "DEZ" DA COMUNIDADE MUNDIAL EM RELAÇÃO AO MÉTODO?	Melyssa Woiutski, André Brandalise, Gustavo Schulz Gattino, Gustavo Andrade de Araújo	improvisação, musicoterapia, revisão da literatura	Revisão sistemática	Acadêmico; Epistemológico	-	Improvisacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	22	2017	FEEDBACK EM MUSICOTERAPIA GRUPAL	Marcus Vinícius Alves Galvão, Claudia Regina de Oliveira Zanini	feedback em musicoterapia, contexto grupal, musicoterapia	Pesquisa Qualitativa	Social; Comunitária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	sim
13	22	2017	REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE INTERVENÇÕES COM IDOSOS NA ÁREA DA MUSICOTERAPIA	Maria Cristina Nemes, Mariana Lacerda Armada, Fabio Ricardo Hilgenberg Gomes, Gislaíne Cristina Vagetti	musicoterapia; qualidade de vida; intervenções com idosos; revisão sistemática.	Revisão sistemática	Bem-estar; Qualidade de Vida	Idosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	22	2017	ARTE E CIÊNCIA: ANÁLISE DAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MUSICOTERAPIA	Ana Maria de Barros	musicoterapia, metodologias em musicoterapia, produção periódica científica	Revisão sistemática	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	22	2017	COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSAMENTO SENSORIAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA COMO FERRAMENTA PARA A INTERVENÇÃO MUSICOTERAPÊUTICA	Daniel da Conceição Santana	autismo, processamento sensorial, neurociências, musicoterapia.	Revisão sistemática	Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	TEA	-
16	22	2017	PLASTICITY AND ELASTICITY: QUALITIES OF THE MUSIC THERAPY ROOM	André Brandalise	plasticity, elasticity, music therapy room, technology, autism spectrum disorder.	Relato; Estudo de caso	Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	TEA	-
17	21	2016	A APLICAÇÃO DA MÚSICA, REALIZADA POR MUSICOTERAPEUTAS E POR OUTROS PROFISSIONAIS, COM BEBÊS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	André Brandalise	musicoterapia, bebês, revisão sistemática	Revisão sistemática	Saúde	Bebês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	21	2016	UTILIZACIÓN DE LA TÉCNICA DE ESTIMULACIÓN RÍTMICO-AUDITIVA COMO AGENTE DE INTERVENCIÓN PARA PACIENTES CON ENFERMEDAD DE PARKINSON. UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA	Rosa Traina, Veronika Diaz Abraham, Nadia Jusiel	musicoterapia; estimulación rítmico auditiva; parkinson; alteraciones motoras.	Revisão sistemática	Saúde	-	Rítmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Parkinson
19	21	2016	TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EVIDÊNCIAS	Gustavo Schulz Gattino, Karina	tradução, adaptação transcultural,	Tradução	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			DE VALIDADE DA ESCALA IMPROVISATION ASSESSMENT PROFILES (IAPS) PARA USO NO BRASIL: PARTE 2	Daniela Ferrari, Graciane Azevedo, Felipe de Souza, Flavia Christine Dal Pizzol, Daniel da Conceição Santana	evidências de validade, improvisation assessment profile		Profissional													
20	21	2016	MÁRIO DE ANDRADE E A MUSICOTERAPIA	Gregório José Pereira de Queiroz	musicoterapia brasileira, terapêutica musical, melodia, ritmo, mário de andrade	Estudo bibliográfico	Saúde Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	21	2016	MUSICOTERAPIA SOCIAL E COMUNITÁRIA: UMA ORGANIZAÇÃO CRÍTICA DE CONCEITOS	Rosemyriam Cunha	musicoterapia social, musicoterapia comunitária, prática musical em grupo	Estudo bibliográfico	Social; Comunitária	Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	21	2016	COMUNIDADE EM MUSICOTERAPIA CONSTRUINDO COLETIVOS	Dra. Marly Chagas	musicoterapia comunitária, pesquisa, teoria ator rede, política	Estudo bibliográfico	Política; Dir. Humanos Social; Comunitária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	20	2016	RECONHECIMENTO, IDENTIDADE E MUSICOTERAPIA – PENSANDO SOBRE OS 20 ANOS DA REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA	Marcos Antonio Carvalho Santos	musicoterápica, revista brasileira de musicoterapia, identidade profissional, reconhecimento.	Revisão histórico publicações	Política; Dir. Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	20	2016	REVISANDO O PASSADO: A TRAJETÓRIA DA REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ÁREA NO PAÍS	Lia Rejane Mendes Barcellos	musicoterapia, revisão histórica, revista brasileira de musicoterapia	Revisão histórico publicações	Política; Dir. Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	20	2016	MUSICOTERAPIA NA AFASIA DE EXPRESSÃO: UM ESTUDO DE CASO	Ambra Palazzi, Denise Ren da Fontoura	afasia, musicoterapia, avaliação neuropsicológica	Relato; Estudo de caso	Saúde Neurológico; Psicoterapia; Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Afasia	-
26	20	2016	UMA EXPERIÊNCIA DE ADAPTAÇÃO: UM ESTUDO QUALITATIVO 'ARTS-BASED' EM COMBINAÇÃO COM MODELO HEURÍSTICO	André Brandalise	pesquisa qualitativa, modelo 'arts-based', modelo heurístico, adaptação.	Pesquisa Qualitativa	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27	20	2016	TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA ESCALA IMPROVISATION ASSESSMENT PROFILES (IAPS) PARA USO NO BRASIL: PARTE 1	Gustavo Schulz Gattino, Karina Daniela Ferrari, Graciane Azevedo, Felipe de Souza, Flavia Christine Dal Pizzol, Daniel da	tradução, adaptação transcultural, evidências de validade, improvisation assessment profile.	Tradução	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

		Conceição Santana			Profissional							
28	20	2016	A EXPERIÊNCIA DA COMPOSIÇÃO MUSICAL NA MUSICOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA	Caroline Karasinski Barros / Noemi Nascimento Ansay	musicoterapia, composição musical, áreas de atuação da musicoterapia	Revisão sistemática	Pedagógico; Educativo	Saúde Social; Comunitária	-	Composição	-	sim
29	19	2015	CONSTRUÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR DE MUSICOTERAPIA NO BRASIL	Michelle de Melo Ferreira	construção do conhecimento, gestão do conhecimento, formação em musicoterapia, prática de ensino	Estudo bibliográfico	Pedagógico; Educativo	-	-	-	-	sim
30	19	2015	A EXPERIÊNCIA DO USO DA ESCALA INDIVIDUALIZED MUSIC THERAPY ASSESSMENT PROFILE (IMTAP) EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL	Allana G. M. Santana, Fabiane M. Shimozo, Clara Y. Ikuta	imtap, musicoterapia, paralisia cerebral, reabilitação	Pesquisa Qualitativa	Saúde	-	-	-	Paralisia Cerebral	-
31	19	2015	ATUAÇÃO E PERFIL DO TRABALHADOR MUSICOTERAPEUTA ORGANIZACIONAL	Alexandre Ariza Gomes de Castro, Fernanda Valentin, Leomara Craveiro de Sá	musicoterapia organizacional, relações interpessoais, gestão de pessoas	Estudo bibliográfico	Organizacional	-	-	-	-	-
32	19	2015	MUSIC-CENTERED MUSIC THERAPY	André Brandalise	musicoterapia, modelos de musicoterapia, musicoterapia musicocentrada	Estudo bibliográfico	Acadêmico; Epistemológico Histórico	-	-	-	-	-
33	19	2015	LINGUAGEM E SOCIALIZAÇÃO: O TRABALHO MUSICOTERAPÊUTICO EM PESSOAS COM AFASIA	Isabela Carvalho Guerche, Pierângela Nota Simões	musicoterapia, afasia, linguagem, socialização	Revisão sistemática	Social; Comunitária	-	-	-	Afasia	-
34	18	2015	A APLICAÇÃO TERAPÊUTICA DA MÚSICA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM IMPLANTE COCLEAR (IC): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	André Brandalise	música, musicoterapia, implante coclear (ic).	Revisão sistemática	Saúde	-	-	-	Implante Coclear	-
35	18	2015	MÚSICA E MUSICOTERAPIA COM FAMILÍAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	Fernanda Valentin/ Mayara Kelly Alves Ribeiro/ Maria Inês Gandolfo Conceição/ Ana Paula Gonçalves dos Santos	música, musicoterapia, família	Revisão sistemática	Saúde Social; Comunitária	Familiar	-	-	-	-
36	18	2015	A COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA EM MUSICOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA	Maria Anastácia Mamano / Gustavo Schulz Gattino	processo terapêutico de composição de canções, musicoterapia, revisão sistemática	Revisão sistemática	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	-	Composição	-	-	-
37	18	2015	A DIMENSÃO DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PRÁTICA DA MUSICOTERAPIA SOCIAL	Maeve Andrade/ Rosemyriam Cunha	musicoterapia social, promoção da saúde, produção de saúde	Entrevista Pesquisa Qualitativa	Saúde Social; Comunitária	-	-	-	-	-
38	18	2015	APLICAÇÃO DA VERSÃO REDUZIDA DA BATERIA MONTREAL BATTERY OF EVALUATION OF AMUSIA (MBEA) EM PACIENTES AFÁSICOS DE EXPRESSÃO E DISÁRTRICOS	Michelle de Melo Ferreira / Clara Y. Ikuta	disartria, afasia de expressão, funções musicais, mbea	Pesquisa Qualitativa	Saúde Neurológico	-	-	-	Afasia Disartria	-
39	18	2015	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE MUSICOTERAPIA IMPROVISACIONAL MUSICOCENTRADA PARA CRIANÇAS COM AUTISMO	Marina Freire / Aline Moreira / Arthur Kummer	protocolo de atendimento, musicoterapia improvisacional, musicoterapia musicocentrada, transtorno do espectro do autismo (tea)	Pesquisa Qualitativa	Saúde	Crianças	Improvisacional	TEA	-	-
40	18	2015	PERFIL DE SAÚDE VOCAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM MUSICOTERAPIA	Pierangela Nota Simões	voz, musicoterapia, qualidade vocal	Pesquisa Qualitativa	Saúde	Estudantes de Musicoterapia	Canto; Voz; Elementos vocais	-	-	-
41	17	2014	PERFIL PROFESIONAL Y LABORAL DE LOS MUSICOTERAPEUTAS ESPAÑOLES: UN ESTUDIO DESCRIPTIVO	Patricia L. Sabatella, Melissa Mercadal-Brottons	musicoterapia en españa, musicoterapia como profesión, perfil profesional, situación laboral	Pesquisa Qualitativa	Social; Comunitária Antropológico; Demográfico	Trabalhado r Espanha	-	-	-	-
42	17	2014	A APLICAÇÃO DE ELEMENTOS VOCALIS NO PROCESSO MUSICOTERAPÊUTICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	Adriana Fernandes Martinowski Cardêiro, Clara Marcia Piazzetta	elementos vocais, musicoterapia, saúde, gerontologia	Pesquisa Qualitativa Pesquisa Quantitativa	Saúde	Idosos	Canto; Voz; Elementos vocais	-	-	sim
43	17	2014	CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA: EFEITOS DA MÚSICA COMO TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR NO CUIDAR EM PEDIATRIA	Ledjane Neves de Oliveira, Cristina Peres Cardoso	cuidados de enfermagem, criança hospitalizada, humanização da assistência, musicoterapia	Pesquisa descritiva	Saúde Pediatría Enfermagem	Crianças	-	-	-	sim
44	17	2014	MUSICOTERAPIA, REABILITAÇÃO COGNITIVA E DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO SISTEMÁTICA	Tereza Raquel de Melo Alcântara-Silva, Eliane Correla Mionto, Shirlene Vianna Moreira	musicoterapia, reabilitação cognitiva, doença de alzheimer	Revisão sistemática	Saúde	-	-	-	Alzheimer	-
45	17	2014	A APLICAÇÃO DA MÚSICA, REALIZADA POR MUSICOTERAPEUTAS E POR OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COM PESSOAS EM ESTADOS DE BAIXO LIMAR DE ATENÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	André Brandalise	música, musicoterapia, estados de baixo limiar de atenção	Revisão sistemática	Saúde	-	-	-	Coma; internação; baixo limiar de atenção	sim
46	17	2014	A EMERGÊNCIA DE CONTEÚDOS DE VIOLÊNCIA PRESENTES NAS LETRAS DE MÚSICAS ESCUTADAS	Giovana E. Bortolanza, Noemi N. Ansay	conteúdos de violência; letras de músicas; jovens	Discussão; Ensaio; Reflexão;	Social; Comunitária	Jovens	-	-	-	-

PELOS JOVENS				Investigação	Antropológico; Demográfico						
47	16	2014	MUSICOTERAPIA, PROFISSÃO E RECONHECIMENTO: UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE, NO CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO	Diego Azevedo Godoy	identidade, musicoterapia, profissão	Narrativa	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-
						Estudo bibliográfico	Profissional				
48	16	2014	ÉTICA: DA REFLEXÃO À PRÁTICA, NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MUSICOTERAPIA	Paula Harada; Noemi Ansay	ética; musicoterapia; graduação	Entrevista Pesquisa Qualitativa	Acadêmica; Epistemológico	-	-	-	sim
49	16	2014	A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DO OUTRO SOB A PERSPECTIVA DA ÉTICA E DA ALTERIDADE: UMA ESCUTA MUSICOTERAPÊUTICA À CRIANÇA COM CÂNCER	Mayara Divina Teles Nicelas – Graduada – UFG; Lara Teixeira Karst	musicoterapia, direitos humanos, inclusão social, oncologia pediátrica.	Relato; Estudo de caso	Política; Dir. Humanos	-	-	Câncer	sim
				Graduada – UFG; Elizena Cristina Fleury e Cunha – Especialista – PUC/GO; Eliamar Aparecida de Barros Fleury – Mestre – UFG							
50	16	2014	CONSERVACIÓN DE LA MEMORIA EPISODICA EN PACIENTES COM DEMENCIA TIPO ALZHEIMER EFECTOS DE UN PROGRAMA MUSICOTERAPEUTICO CENTRADO EN LA MEMORIA MUSICAL	Carolina Cárdenas Correa	musicoterapia, enfermedad de alzheimer, memoria musical, rehabilitación cognitiva	Relato; Estudio de caso	Saúde	-	-	Alzheimer	-
51	16	2014	O ENVELOPE SONORO E O PALMING: A INTEGRAÇÃO ENTRE O TOQUE E O CANTO COMO BASE DA RELAÇÃO COM UMA CRIANÇA AUTISTA	Luis de Moura Aragão	autismo, dialogo ritmo-sonoro, musicoterapia, análise psico orgânica.	Relato; Estudo de caso	Saúde Psicoterapia; Psicologia	-	-	TEA	sim
52	16	2014	O TRATAMENTO MUSICOTERAPÊUTICO APLICADO A COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPAS EM UM ENSAIO CONTROLADO RANDOMIZADO	Gustavo Andrade de Araujo, Gustavo Schulz Gattino, Julio César Loguercio Leite, Lavinia Schüller-Faccini	musicoterapia, criança, comunicação, déficits neurológicos	Pesquisa quantitativa	Saúde Social; Comunitária	Crianças	-	Deficiências múltiplas	sim
53	16	2014	UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DA MUSICOTERAPIA EM DIREÇÃO À PROMOÇÃO DA SAÚDE	Mariane Oselame; Ruth Barbosa Machado; Marly Chagas	musicoterapia, promoção da saúde, empoderamento	Pesquisa documental	Saúde Social; Comunitária	-	-	-	-
54	16	2014	A HISTÓRIA DA MUSICOTERAPIA NA PSIQUIATRIA E NA SAÚDE MENTAL: DOS USOS TERAPÊUTICOS DA MÚSICA À MUSICOTERAPIA	Mariana Cardoso Puchivallo; Adriano Furtado Holanda	musicoterapia, história, psiquiatria, saúde mental	Estudo bibliográfico	Saúde Histórico Psiquiátrico	-	-	-	sim
55	16	2014	EFFECTOS DEL CORO TERAPEUTICO SOBRE LA CALIDAD DE VIDA EN	Gina Paola Ramos Arca	musicoterapia, coro terapéutico, vejez,	Pesquisa Qualitativa	Saúde	-	Canto; Voz; Elementos vocais	-	-
POBLACION ADULTA MAYOR					calidad de vida	Pesquisa Quantitativa Entrevista	Bem-estar; Qualidade de Vida				
56	16	2014	O ERRO E O MUSICOTERAPEUTA CLÍNICO BRASILEIRO	André Brandalise	musicoterapeuta clínico, erros	Pesquisa quantitativa	Saúde	-	-	-	-
57	15	2013	EFFECTS OF MUSIC IMPROVISATION IN MUSIC THERAPY: SYSTEMATIC REVIEW	Gustavo Schulz Gattino, Débora Gusmão Melo, Aida Sousa, Jorge Sequeira, Mário Bernardes Wagner Lavinia Schüller Faccini	music therapy, music improvisation, randomized controlled trials	Revisão sistemática	Acadêmico; Epistemológico	-	Improvisacional	-	-
58	15	2013	MUSICOTERAPIA APLICADA À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	André Brandalise	música, musicoterapia, transtorno do espectro do autismo (tea).	Revisão sistemática	Saúde	-	-	TEA	-
59	15	2013	EDUCADOR-TERAPEUTA – OS BENEFÍCIOS DO OLHAR DO ESPECIALISTA EM MUSICOTERAPIA NA EDUCAÇÃO MUSICAL	Daniele Torres de Almeida, Ana Maria Caramujo Pires de Campos	educação musical, saúde e musicoterapia	Discussão; Ensaio; Reflexão; Investigação	Saúde Pedagógico; Educativo	-	-	-	sim
60	15	2013	A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Douglas Nogueira Santos, Hérica Correa Leonel de Pontes, Juliana Rodrigues Soares, Adriana Leite Martins	musicoterapia, paralisia cerebral, reabilitação	Relato; Estudo de caso	Saúde Fisioterapia	Crianças	-	Paralisia Cerebral	sim
61	15	2013	A MÚSICA COMO AGENTE FACILITADOR NO PROCESSO DA REABILITAÇÃO AUDITIVA: TRANSDISCIPLINARIDADE ENTRE MUSICOTERAPIA E FONOAUDILOGIA	Gláucia Tomaz Marques Pereira, Larissa Aparecida Teixeira Chaves	música ,musicoterapia, deficiência auditiva, fonoaudiologia	Relato; Estudo de caso	Saúde Fonoaudiologia	-	-	Deficiência auditiva	sim
62	15	2013	REABILITAÇÃO: ESTUDO PILOTO COM PACIENTE ACOMETIDO DE TRAUMA ORTOPÉDICO	Nathalya de Carvalho Avelino	musicoterapia, reabilitação, punho, instrumentos musicais	Relato; Estudo de caso	Saúde Fisioterapia	-	-	Trauma ortopédico	sim
63	15	2013	MUSICOTERAPIA E CUIDADO HUMANO: A MÚSICA E A REABILITAÇÃO DE PESSOAS QUE FAZEM USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	Sandro Santos da Rosa, Julio César Adam, Laura Franch Schmidt da Silva	musicoterapia 1. música 2. uso abusivo de substâncias psicoativas 3. trans-significação do real 4.	Estudo bibliográfico	Saúde Social; Comunitária Acadêmico; Epistemológico	-	-	Abuso de substâncias psicoativas	sim
64	15	2013	PRÁTICAS MUSICOTERAPÊUTICAS EM GRUPO: PLANEJAR PARA INTERVIR	Fernanda Valentin, Leomara Craveiro de Sá, Elizabeth	musicoterapia. planejamento. intervenções grupais	Discussão; Ensaio; Reflexão;	Acadêmico; Epistemológico				

				Esperkião		Investigação	Social; Comunitária	-	-	-	-
65	14	2013	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MUSICOTERAPIA SOBRE A OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA	Mayara Kelly Alves Ribeiro; Tereza Raquel de M. Alcântara-Silva; Jonathas Paiva Carneiro; Sarah Raquel de Melo Alcântara-Silva; Flavio José Ferreira Costa	musicoterapia, medicina, observação da prática clínica	Pesquisa Quantitativa	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-
66	14	2013	MUSICOTERAPIA PARA ANGEL. AUTISMO, RITMO E UM ESPAÇO-TEMPO DE SER	Mariângela da Silva Sposito; Rosemyriam Cunha	autismo, manifestação corporal rítmica, musicoterapia	Relato; Estudo de caso	Saúde	-	Rítmica	TEA	-
67	14	2013	PIANO EXPANDIDO: UMA PROPOSTA MUSICOTERAPÊUTICA	Bruna Kaiser Waseim; Rosemyriam Cunha	piano expandido, vivência, exploração sonora, musicoterapia	Revisão sistemática Entrevista Relato; Estudo de caso	Acadêmico; Epistemológico	-	Instrumental	-	-
68	14	2013	A PAISAGEM SONORA CONTEMPORÂNEA DO BAIRRO DA ROCINHA NA PERSPECTIVA HISTÓRICA DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL, INFLUÊNCIAS ÉTNICAS E IMPLICAÇÕES COMPORTAMENTAIS SOB A ÓTICA DA MUSICOTERAPIA	Marta Estrela Esteves	musicoterapia, etnomusicologia, rocinha, paisagem sonora	Estudo bibliográfico	Social; Comunitária	-	-	-	sim
69	14	2013	A PESQUISA EM MUSICOTERAPIA NO CENÁRIO SOCIAL BRASILEIRO	Mariane Oselame; Fernanda Carvalho	pesquisa, musicoterapia, cenário social	Revisão histórico publicações	Social; Comunitária	-	-	-	-
70	14	2013	TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO E VALIDAÇÃO DA ESCALA INDIVIDUALIZED MUSIC THERAPY ASSESSMENT PROFILE (IMTAP) NO BRASIL	Alexandre Mauat da Silva, Gustavo Schultz Gattino, Gustavo Andrade de Araujo, Lúiza Montezavaro Mariath, Rudimar dos Santos Riesgo, Lavinia Schuler-Faccini	musicoterapia, imtap, tradução, validação	Tradução	Acadêmico; Epistemológico Profissional	-	-	-	-
71	13	2012	O DISCURSO POÉTICO EM MUSICOTERAPIA: UMA ELUCIDAÇÃO FILOSÓFICA	Thiago Bueno Reimberg	musicoterapia, discurso sonoro-musical, poética musical	Discussão; Ensaio; Reflexão; Investigação	Filosofia	-	-	-	sim
72	13	2012	SETTING MUSICOTERAPÊUTICO: ENCONTROS VISUAIS E SONOROS	Carolina Ferreira Santos	musicoterapia, setting, instrumento musical, visualidade	Pesquisa monográfica	Acadêmico; Epistemológico Profissional	-	-	-	-
73	13	2012	"COMIGO NÃO, VIOLÃO!": MUSICOTERAPIA COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	Daniéli Busanello Krob; Laura Franch Schmidt da Silva	musicoterapia, mulheres, violência doméstica	Pesquisa Qualitativa	Saúde	Mulheres	-	Depressão	-
74	13	2012	MUSICOTERAPIA E CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO TEÓRICA	Cláudia Fernandes Laban, Cristiane Amorosino	música, musicoterapia, cuidados paliativos	Revisão sistemática	Saúde	Pacientes terminais	-	Doenças terminais	-
75	13	2012	MUSICOTERAPIA E O CUIDADO AO CUIDADOR: UMA EXPERIÊNCIA JUNTO AOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE NA FAVELA MONTE AZUL	Mariana Carvalho Caribé de Araújo Pinho, Belkis Vinhas Trench	musicoterapia, serviços de saúde comunitária, saúde mental, cuidadores	Pesquisa Qualitativa	Social; Comunitária Saúde	-	-	Estresse	-
76	12	2012	TEORÍA DE MUSICOTERAPIA IMPROVISATORIA	Yadira Albornoz	musicoterapia, improvisación, teoria	Revisão sistemática	Acadêmico; Epistemológico Saúde	-	Improvisacional	Drugadição	-
77	12	2012	NEUROMUSICOTERAPIA NO BRASIL: ASPECTOS TERAPÊUTICOS NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA	Shirlene Vianna Moreira, Tereza Raquel de Melo Alcântara-Silva, Delson José da Silva, Marcos Moreira	musicoterapia; neurologia; reabilitação; brasil	Estudo bibliográfico	Saúde Neurológico	-	-	-	-
78	12	2012	A CANÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM MUSICOTERAPIA: HISTÓRIA DE MULHERES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO	Andressa Arndt, Sheila Volpi	musicoterapia, saúde mental, mulheres, canção	Pesquisa Qualitativa	Saúde Neurológico	Mulheres	Canto; Voz; Elementos vocais	-	-
79	12	2012	A RELAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS SONORO-MUSICAIS E A DINÂMICA DO GRUPO EM MUSICOTERAPIA	Talita Faria Almeida, Claudia Regina de Oliveira Zanini, Ludmila de Castro Silva, Roberta Borges dos Santos	musicoterapia; aspectos sonoro-musicais; dinâmica de grupo	Pesquisa Qualitativa Revisão sistemática Relato; Estudo de caso	Social; Comunitária Saúde	Grupo	-	-	-
80	12	2012	UTILIZAÇÃO DA MÚSICA, POR MUSICOTERAPEUTAS E POR OUTROS PROFISSIONAIS, EM DINÂMICA DE PSICOTERAPIA COM GRUPOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	André Brandalise	música, musicoterapia, grupo, psicoterapia	Revisão sistemática	Saúde Psicoterapia; Psicologia	Grupo	-	-	sim
81	12	2012	POSSÍVEIS APLICAÇÕES	Fernando Dantas	música, musicoterapia,	Revisão	Saúde	Atletas	-	-	-

			MUSICOTERÁPICAS EM ATLETAS DE ALTO NÍVEL	Castel, Cristiane Amorosino	esporte e atletas	sistemática	Psicoterapia; Psicologia					
82	11	2011	A MUSIOTERAPIA E A SUA INSERÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS - ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA	Sofia Cristina Dreher	musicoterapia sócio-política, saúde coletiva, políticas públicas, participação	Relato; Estudo de caso	Política; Dir. Humanos Saúde Social; Comunitária	-	-	-	-	-
83	11	2011	"ESCUTANDO MUSICALMENTE ENTRE MUITOS" UMA MÚSICA PARA MUDAR A MINHA VIDA	Benita Michahelles	musicoterapeuta, equipe interdisciplinar, saúde mental infanto-juvenil	Relato; Estudo de caso	Saúde	Infanto-juvenil	-	-	-	sim
84	11	2011	CANTAR: ELEMENTOS NÃO VERBAIS E ESTADOS DE HUMOR NO PROCESSO MUSICOTERAPÊUTICO	Luciana Steffen	voz falada, voz cantada, musicoterapia, estados de humor.	Relato; Estudo de caso	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	-	Canto; Voz; Elementos vocais	-	-	-
85	11	2011	CUIDADO DE ENFERMAGEM POR MEIO DE ACORDES MUSICAIS: SIGNIFICADOS E SENTIMENTOS VIVENCIADOS	Dirce Stein Backes; Jane Santiago Sasso; Simone Barbosa Pereira	enfermagem; humanização da assistência hospitalar; musicoterapia.	Relato; Estudo de caso	Saúde Enfermagem	-	-	-	-	sim
86	11	2011	QUADRO DO DESENVOLVIMENTO AUDIOMUSICOVERBAL INFANTIL DE ZERO A CINCO ANOS PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO MUSICAL E MUSICOTERAPIA	Nydia Cabral Coutinho do Rego Monteiro	quadro de desenvolvimento, audiomusicoverbal, musicoterapia	Estudo bibliográfico	Pedagógico; Educativo	Crianças	-	-	Deficiência	sim
87	11	2011	A MUSICOTERAPIA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO	Laryane Carvalho Lourenço da Silva	musicoterapia, educação	Estudo bibliográfico Relato; Estudo de caso	Pedagógico; Educativo; Social; Comunitária	-	-	-	-	sim
88	11	2011	MUSICOTERAPIA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Marli Gimenez; Pedro Gonçalves; Scheila Amorim	educação especial; educação inclusiva; musicoterapia	Estudo bibliográfico	Política; Dir. Humanos Social; Comunitária	-	-	-	-	-
89	11	2011	PISANDO O PALCO: UM RESULTADO DA MUSICOTERAPIA COM PACIENTES ADULTOS CEGOS	Mara Reis Toffolo; Marina Reis Toffolo	musicoterapia, autostima e apresentação em público.	Relato; Estudo de caso	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	Adultos	-	-	Cegos	-
90	10	2010	MUSICOTERAPEUTAS PESQUISADORAS - UMA ATUALIZAÇÃO DE DADOS E SUGESTÕES PARA FUTUROS ENCAMINHAMENTOS	Claudia Regina de Oliveira Zanini; Clara Márcia Piazzetta; Bárbara Trella; Leonardo Borne; Leonardo Albuquerque	musicoterapia, musicoterapeutas brasileiras, pesquisa, produção acadêmica stricto sensu.	Estudo bibliométrico	Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-
91	10	2010	MUSICALIDADE, COGNIÇÃO E ESTÉTICA: REALIDADES DA CLÍNICA MUSICOTERÁPIA	Clara Márcia Piazzetta	musicalidade; cognição; estética; musicoterapia músico centrada	Pesquisa Qualitativa	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	Crianças	-	-	-	-
92	10	2010	MUSICOTERAPIA COMUNITARIA, CONTEXTOS E INVESTIGACIÓN	Patricia Pellizzari	musicoterapia preventiva - comunitaria / investigación - acción - participativa evaluación	Estudo bibliográfico	Saúde Acadêmico; Epistemológico	-	-	-	-	-
93	10	2010	CENTRO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM MUSICOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE CURITIBA	Clara Marcia Piazzetta; Noemi N. Ansary; Rosemyriam Cunha	centro de atendimento e pesquisa em musicoterapia; vivências abertas em musicoterapia;	Relato; Estudo de caso	Acadêmico; Epistemológico Social; Comunitária	-	-	-	-	-
94	10	2010	A MUSICOTERAPIA E O USO DAS CANÇÕES RELIGIOSAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SOB HEMODIÁLISE	Thámile Ferreira Vidiz; Claudia Regina de Oliveira Zanini; Angélica Alessandri Monteiro de Castro; Marcela Emilia Carelli de Siqueira	musicoterapia, hemodiálise, espiritualidade, canção religiosa	Pesquisa monográfica	Saúde	-	-	-	Insuficiência Renal	-
95	10	2010	IMPROVISAZÃO NO SETTING MUSICOTERÁPICO: UMA EXPERIÊNCIA COM PACIENTES ADULTOS CEGOS	Marina Reis Toffolo; Mara Reis Toffolo	musicoterapia, improvisação e pacientes cegos.	Relato; Estudo de caso	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	-	Improvisacional	-	Cegos	-
96	10	2010	RELATO DE EXPERIÊNCIA MUSICOTERAPÊUTICA DE PACIENTE ADULTO COM DEFICIÊNCIA MENTAL MODERADA	Ludmila de Castro Silva; Talita Faria Almeida; Tereza Raquel de Melo Alcântara-Silva	musicoterapia, deficiência mental, autoestima	Relato; Estudo de caso	Saúde	-	-	-	Deficit mental	-
97	10	2010	A MÚSICA E A MUSICOTERAPIA NA ESCOLA: SONS E MELODIAS QUE PERMEIAM O PROCESSO DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CURITIBA	Rosemyriam Cunha; Magali Dias	musicoterapia, música, inclusão	Relato; Estudo de caso	Saúde Bem-estar; Qualidade de Vida	-	-	-	Necessidade s especiais	-
98	9	2009	MUSICOTERAPIA EM AÇÃO: PRIMEIROS MOVIMENTOS DA INVENÇÃO DE UMA PROFISSÃO	Marcello Santos; Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro	redes; regulamentação; musicoterapia; psicossociologia	Estudo bibliográfico Discussão; Ensaio; Reflexão; Investigação	Política; Dir. Humanos Social; Comunitária	-	-	-	-	sim
							Psicoterapia; Psicologia					

Tabela 1 Síntese dos artigos da *Brazilian Journal of Music Therapy* selecionados para análise. Fonte: autores (2021)

Deste levantamento alguns pontos de interesse são identificáveis. Quanto à Metodologia/tipo de estudo conduzido (quadro 1):

Abordagem de Pesquisa	Frequência
Qualitativa	15
Quantitativa	4
Quali-quantitativa	3
Estudos de caso	26
Revisão Sistemática	25
Estudos bibliográficos	18
Outros formatos	24
Área de Estudo	
Saúde	62
Acadêmicos/epistemológicos	22
Sociais/comunitários	31
Políticas e Direitos Humanos	10
Pedagógicos/educação	7
Outros	29
Bem Estar, Qualidade de Vida	10

Quadro 1. Abordagem e área de estudo. Fonte: autores (2021)

Alguns artigos contemplaram mais de uma categoria como saúde e social comunitário. Houve estudos que não se integraram na classificação aqui proposta e foram acolhidos na categoria 'outros'. A revisão mostrou a predominância de artigos na área da saúde, mesmo que interdisciplinares e em articulação com áreas como: psicologia, psicoterapia, neurologia, pediatria, enfermagem, entre outras. Esse fato corrobora com os dizeres de Ruud (1990) quanto à necessidade de avanço das pesquisas conduzidas com o intuito de demonstrar as influências da música e musicoterapia sobre sistemas fisiológicos, biológicos e neurológicos do ser humano.

O percentual de artigos de revisão de literatura e estudos bibliográficos totalizou 37,39% das publicações. Já a produção de pesquisas quali-quantitativa somada aos estudos de caso e relatos totalizou 41,74% de todo o conjunto dos textos. 20,87% dos estudos foram agrupados na classificação de outros formatos.

Reflexões finais

O olhar que se dirige para os dados acima comentados ressalta a parcela significativa de produção de artigos resultantes de revisão sistemática e estudos teóricos e bibliográficos. O entendimento que esse evento suscita se refere aos esforços que a comunidade científica musicoterapêutica tem feito com o objetivo de afirmar esse campo de saberes e fazeres no meio científico. Ao mesmo tempo, nos dados, a interdisciplinaridade do campo se mostrou em articulações com áreas afins como a psicologia, a sociologia e a educação.

Outro interessante aspecto observado foi às proximidades da musicoterapia e seus agentes com a pesquisa e promoção de conhecimento. Ressalta-se aqui o valor dos conteúdos gerados com estudos bibliográficos, com especial atenção às publicações de cunho político, de engajamento profissional e social, que mesmo sendo minoria entre os textos, destacaram perspectivas e posicionamentos importantes de profissionais e da própria profissão. Percebeu-se, neste subconjunto de artigos, a importância da renovação de saberes, de temáticas de estudo, de criação de metodologias inovadoras para a contribuição e fortalecimento da BRJMT, periódico que é a maior referência nacional no assunto.

Se a *Brazilian Journal of Music Therapy* / Revista Brasileira de Musicoterapia tem atraído publicações de relevância e promovido a comunidade científica são questões que exigem outras abordagens e estudos. No entanto, entende-se que cabe aos/às musicoterapeutas um ímpeto coletivo pelo desenvolvimento técnico e científico do campo que, certamente corrobora e há de fomentar ainda mais o bem-estar universal e as interações humanizadas. Cabe aqui lembrar as palavras do filósofo indiano Prabhat R. Sarkar que ressaltam a firmeza da resolução de uma pessoa como algo que a faz grande. Entende-se assim, que, por mais humildes que possam ser as ações/contribuições, elas podem se tornar grandes pela determinação. É o que se espera para o desenvolvimento de nosso campo de construção de saberes.

Referências

Aromataris, E. & Munn, Z. (2020). *JBIR Reviewer's Manual*. JBI. Joanna Briggs Institute. Doi: <https://doi.org/10.46658/JBIRM-19-01>.

Barcellos, L. R. M. (2016). *Quaternos de Musicoterapia e Coda*. Dallas: Barcelona Publishers.

Bruscia, K. E. (2016). *Definindo Musicoterapia*. 3ª. ed. Dallas: Barcelona Publishers,

Leinig, C. E.(2009). *A Música e a Ciência se Encontram*. Curitiba: Juruá Editora.

Qualis. (2019). Plataforma Sucupira. <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>.

Ruud, E. (1990). *Caminhos da Musicoterapia*. São Paulo: Summus Editorial.